

vazios urbanos
urban voids
www.trienaldelisboa.com

Pólo 2 – Cordoaria Nacional

12/06 – 29/07

Horário: 10h-21h

- 1-Exposição AML/AMPXXI
- 2-Exposição Promotores
- 3-Fórum Trienal
- 4-Exposição “A Explosão das Cidades”

Trienal de Arquitectura de Lisboa
Lisbon Architecture Triennale 2007

Trienal de Arquitectura
de Lisboa 2007
sociedade unipessoal
NIF 50800718

Trav. do Carvalho, 21-25
1249-003 Lisboa - Portugal

T +351 213 241 174 / 75
F + 351 213 241 169 / 70

trienal@oasis.org
www.trienaldelisboa.com

vazios urbanos urban voids www.trienaldelisboa.com

1-Exposição AML/AMPXXI

Comissariado AMLXXI:

Cristina Veríssimo Diogo Burnay

Comissariado AMPXXI:

Ana Vieira, Nuno Sampaio

Os “Vazios urbanos” constituem o tema central da Trienal de Lisboa 2007.

São espaços expectantes, relativamente abandonados, no coração da cidade tradicional, ou nas suas periferias difusas. São manchas de “não cidade”, lugares ausentes, ignorados ou cobiçados, ou caídos em desuso, alheios ou sobreviventes a quaisquer sistemas estruturantes do território.

Estes territórios surgem muitas vezes em consequência de processos de urbanização instantânea, descontínua, pouco heterogénea e criativa sobre o território. Emergem também nos interstícios remanescentes de uma ruralidade ou de um cadastro persistentes. Surgem dos resquícios de uma cidade com estruturas urbanas decadentes, sejam elas industriais ou de outra ordem, passadas e esquecidas nas ruínas de grandes áreas anteriormente produtivas, mas actualmente desactivadas, ou em Centros Históricos outrora intensamente vividos e habitados mas hoje em decadência.

Para estes vazios urbanos, em muitas cidades do mundo, equacionam-se, debatem-se e concretizam-se novos conceitos e estratégias operativas, modelos de sustentabilidade e intervenção, bem como plataformas de interacção público/privado.

O Núcleo expositivo “Áreas Metropolitanas – Século XXI” pretende apresentar obras e projectos que os Municípios e Entidades com responsabilidade na gestão do território desenvolveram, ou estão a desenvolver, em áreas expectantes nas áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto. Foram ainda incluídos outros municípios considerados representativos do restante território pelas suas intervenções qualificadas.

Lado a lado estarão representadas as estratégias adoptadas pelos diferentes municípios pertencentes à mesma área metropolitana, assim como a compatibilização das



Trienal de Arquitectura de Lisboa
Lisbon Architecture Triennale 2007

Trienal de Arquitectura
de Lisboa 2007
sociedade unipessoal lda
NIF 508007178

Trav. do Carvalho, 21-25
1249-003 Lisboa - Portugal

T +351 213 241 174 / 75
F + 351 213 241 169 / 70

trienal@oasis.org
www.trienaldelisboa.com

vazios urbanos urban voids www.trienaldelisboa.com

diferentes escalas de intervenção das entidades supra-municipais e regionais, sempre com o desejo de construir de forma ambiental e culturalmente sustentável.

A intenção é mostrar sobretudo projectos, em fases de desenvolvimento distintas, com diferentes escalas e dimensões, numa perspectiva do que serão as áreas metropolitanas no nosso século XXI, enquanto espaços de oportunidades, inovação, sedução e renovação da paisagem dos centros urbanos e das periferias difusas.

O espaço público é o tema que estrutura todos estes trabalhos, já que contribui para a integração destes espaços numa nova urbanidade e que será sobretudo o palco de vivências e de demonstrações de cidadania que podemos todos, como cidadãos, vir futuramente a utilizar, viver e desfrutar.

A exposição é representativa das várias formas de intervir nestes territórios e da forma como o poder local tem entendido estes lugares como espaços de oportunidades e inovação, tendo como objectivo central o desenvolvimento de novos espaços públicos de uma forma sustentável, de um sentido crescente de cidadania, de causas comuns e aproximação aos espaços dedicados aos cidadãos.

Entidades participantes

AML

Administração do Porto de Lisboa

Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo

Câmara Municipal do Barreiro

Câmara Municipal Cascais

Câmara Municipal Grândola

Câmara Municipal Lisboa

Câmara Municipal Ourém

Câmara Municipal Portalegre

Câmara Municipal Sesimbra

Câmara Municipal Sintra

Câmara Municipal Vila Franca de Xira

vazios urbanos urban voids www.trienaldelisboa.com

AMP

Administração do Porto do Douro e Leixões
Comissão de Coordenação da Região Norte
Câmara Municipal Guimarães
Câmara Municipal Maia
Câmara Municipal Matosinhos
Câmara Municipal Porto
Câmara Municipal Resende
Câmara Municipal Santo Tirso
Câmara Municipal São João da Madeira
Câmara Municipal Vila do Conde
Câmara Municipal Vila Nova de Gaia
Câmara Municipal Gondomar

2-Exposição Promotores

Comissariado: João Manuel Alves

“A cidade marca-nos e nós marcamos as cidades e devíamos gostar mais delas para que elas gostassem (ainda) mais de nós”.

Manuel Graça Dias *in Manual das Cidades*

Alguns dos problemas mais importantes que afectam directamente a sobrevivência do homem em sociedade prendem-se com a falta de planeamento urbanístico das nossas cidades. De alguns anos a esta parte têm-se verificado inúmeros estudos e planos directores por quase todas as localidades do nosso território urbanizado. No entanto, tem-nos faltado reflectir mais sobre que tipo de cidade queremos, sobre a dimensão infra-estrutural do espaço colectivo da cidade contemporânea como articulação das mais variadas morfologias urbanas e sobre a sua sustentabilidade, em termos económicos, geográficos e ecológicos, etc.

O que sabemos precisamente é que se não estancarmos o seu crescimento em “mancha de óleo” que vai criando periferias monofuncionais, difusas, fragmentadas, e que com o advento da suposta “mobilidade” no transporte privado só tem vindo a piorar, estamos a

vazios urbanos urban voids www.trienaldelisboa.com

hipotecar o desenvolvimento humano sustentável e o aparecimento de formas significantes de vida colectiva.

Dever-se-ia (re)pensar na densificação dos tecidos e redes já existentes. A densificação promove economia de escala e uma correcta distribuição dos usos colectivos. A cidade densa e compacta é muito mais rica e complexa nas relações que estabelece, e se bem planeada é uma base mais justa para a colectividade. É aqui que se percebe a importância do tema desta trienal- “vazios urbanos”.

Estes espaços, alheios e outras vezes perfeitamente integrados em sistemas estruturantes do nosso território, mas desprovidos de sentido, carregam em si um grande potencial transformador. São espaços que paulatinamente têm entrado nas estratégias relativas à política urbana de transformação da cidade contemporânea, por poderem regenerar tecidos em localizações privilegiadas da cidade, outras por estabelecerem fronteira e por isso contribuir para a inclusão de territórios votados ao abandono híbridos, periféricos, deprimidos, ampliando as nossas relações com a cidade-território.

Desta forma este núcleo expositivo apresenta projectos e instalações de alguns dos nossos promotores de referência, que têm contribuído na (re)construção das nossas cidades com propostas de elevado interesse cultural, indo também de encontro ao interesse público. No conjunto, todas decorrem de investigações que directa ou indirectamente tiveram de lidar com o tema desta trienal.

Estas plataformas de interacção público/ privadas têm criado estratégias de intervenção em áreas sensíveis e que têm sido notícia por participarem na transformação de grandes zonas da cidade atraindo habitantes para o centro, promovendo a densificação, a cidade compacta, criando novos serviços, funções, etc.

São propostas arquitectónicas com vontade de dar estrutura à urbe com que se relaciona. Estas arquitecturas da cidade articulam tipologias a um território concreto, estruturadas pelo mesmo, tomando os valores do sítio, densificando-o, gerando novos conteúdos de verdadeira cidadania.

São oportunidades de se fazer cidade sem ter de a expandir, pois existem muitas zonas para reconstruir, reorganizar e potencialmente mais interessante como por exemplo o território dos bairros históricos. Poder-se-iam criar zonas de verdadeiro charme, concentração e mais acontecimentos em ambientes equilibrados e muito mais sustentáveis.

Esta exposição servirá justamente de pretexto para pôr em debate todos estes temas e o papel importantíssimo que os promotores têm neste cenário.

João Manuel Alves

vazios urbanos urban voids www.trienaldelisboa.com

Lista de promotores:

Grupo Inland

Bom Sucesso - Design Resort - Leisure, Golf & Spa (Acordo, SGPS)

A. da Costa Cabral, S.A.

Imocom

Obriverca Grupo

Imolux

Arte Pura

Y Dreams

3-Fórum Trienal

O Fórum Trienal, um auditório com capacidade para 200 pessoas instalado no Pólo II da Trienal vai acolher, durante os meses de Junho e Julho, um ciclo de debates que abre o diálogo entre os vários agentes transformadores do território, arquitetos, urbanistas, paisagistas, geógrafos, sociólogos, engenheiros e economistas com o poder político e população em geral sobre temas como as grandes infra-estruturas – OTA e TGV - os vazios urbanos na frentes de água e cidade consolidada entre outros. Será o palco da apresentação de projectos e entrega dos prémios dos concursos da Trienal.

Trienal de Arquitectura de Lisboa
Lisbon Architecture Triennale 2007

Trienal de Arquitectura
de Lisboa 2007
sociedade unipessoal lda
NIF 508007178

Trav. do Carvalho, 21-25
1249-003 Lisboa - Portugal

T +351 213 241 174 / 75
F + 351 213 241 169 / 70

trienal@oasis.org
www.trienaldelisboa.com

FORUM TRIENAL – PROGRAMA DE ACTIVIDADES

Activid. N°	Dia mês	Dia semana	Hora	Nome Actividade / Tema:
0	12/6	3ª feira	18.00 h	Inauguração Pólo II - Cordoaria
1	14/6	5ª feira	21.00 h	Frentes de Infra-Estruturas – Os Novos Caminhos com a OTA
2	20/6	4ª feira	15.00 h	Apresentação dos Projectos Premiados e Entrega dos Premios do concurso APDL
3	20/6	4ª feira	18.00 h	Frentes de Água: Novos Caminhos de Coesão Ribeirinha e Marítima
4	22/6	6ª feira	15.00 h	Apresentação dos Projectos Premiados e Entrega dos Premios do concurso UNIVERSIDADES
5	22/6	6ª feira	18.00 h	Frentes de Terra - Novos caminhos de Iniciativa Pública I (Apresentação dos Projectos AML/AMPXXI)
5	23/6	Sábado	10.00 h 15.00 h	Frentes de Terra - Novos caminhos de Iniciativa Pública II (Apresentação dos Projectos AML/AMPXXI)
6	28/6	5ª feira	18.00 h	Frentes de Vazios Metropolitana – Os novos caminhos de coesão territorial
7	03/7	3ª feira	18.00 h	Frentes da Globalização – Os novos caminhos de Competitividade Urbana
8	05/7	5ª feira	15.00 h	Apresentação dos Projectos Premiados e Entrega dos Premios do concurso EXPRESSO
9	05/7	5ª feira	21.00 h	Frentes de Infra-Estruturas – Os Novos Caminhos com o TGV
10	12/7	5ª feira	15.00 h	Apresentação dos Projectos Premiados e Entrega dos Premios do concurso GALP
11	12/7	5ª feira	18.00 h	Frentes de Vazios Urbanos – Os novos caminhos da cidade-consolidada
12	19/7	5ª feira	18.00 h	Frentes de Criatividade – Os novos Caminhos da Cultura Urbana
13	20/7	6ª feira	18.00 h	Frentes de Terra – Os Novos caminhos de Iniciativa Privada (Apresentação dos Projectos PROMOTORES)
13	21/7	Sábado	10.00 h 15.00 h	Frentes de Terra – Os Novos caminhos de Iniciativa Privada (Apresentação dos Projectos PROMOTORES)
14	27/7	6ª feira	18.00 h	Frentes Instrumentais – Os novos caminhos do Ordenamento e Planeamento Territorial

vazios urbanos urban voids www.trienaldelisboa.com

4-Exposição “A Explosão das Cidades”

Comissário: António Font

Organização: Ministério de Vivienda

Esta exposição apresenta um inventário das transformações territoriais que ocorreram em treze áreas urbanas europeias representativas, proporcionando quer de uma visão de conjunto, quer uma perspectiva fragmentada de situações reveladoras dos processos em curso.

É o resultado de uma investigação levada a cabo pela Cátedra Urbanística da Escuela de Arquitectura del Valles da Universidade Politécnica de Catalunha, onde funcionaram 13 grupos de trabalho reunindo investigadores de Portugal, França, Itália e Espanha.

As treze áreas urbanas europeias são: Barcelona, Bolonha, Baiona, Génova, Lisboa, Madrid, Marselha, Montpellier, Nápoles, Porto, Valência e Veneza. A exposição inclui ainda reflexões teóricas de autores reconhecidos e uma selecção de projectos referidos nas regiões estudadas.

A Explosão das Cidades é constituída por painéis explicativos que dão uma percepção urbana semelhante à que se obtém deambulando pelas ruas das cidades, olhando para as fachadas dos edifícios. São, no total, 68 painéis e 3 vídeos.



Trienal de Arquitectura de Lisboa
Lisbon Architecture Triennale 2007

Trienal de Arquitectura
de Lisboa 2007
sociedade unipessoal lda
NIF 50800778

Trav. do Carvalho, 21-25
1249-003 Lisboa - Portugal

T +351 213 241 174 / 75
F + 351 213 241 169 / 70

trienal@oasis.org
www.trienaldelisboa.com